



monitoramento dos
direitos
humanos e Brasil



NOTA DE REPÚDIO E INDIGNAÇÃO

Pelo Direito à Terra e ao Território, pelo Direito de Criar, Fazer e Viver

O Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa juntamente com a Fundação Luterana de Diaconia (FLD) em conjunto com a Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil (AMDH) e com o Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH) vêm a público REPUDIAR o crime de assassinato praticado contra a liderança faxinalense, Senhora Iracema Correia dos Santos, ocorrido no dia 19/12 (quinta-feira), por volta das 20h, dentro de sua casa, no Faxinal Bom Retiro, município de Pinhão no estado do Paraná.

Enquanto organizações da sociedade civil, defendemos e apoiamos processos sociais e políticos alicerçadas na justiça, no protagonismo popular e nos direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais (DHESCA), em especial junto a comunidades periféricas e junto a Povos e Comunidades Tradicionais, com equidade de gênero, repudiando qualquer forma de violência, opressão e preconceito.

A coordenação da Articulação dos Povos Faxinalenses (APF) e o Núcleo em Defesa dos Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais (NUPOVOS/IFPR) afirmam em NOTA que “as intimidações e ameaças à Dona Iracema, sua família e os demais faxinalenses já eram de conhecimento público desde 2006, quando ela já havia sido listada no Caderno de Conflitos do Campo da CPT. Situação essa, que se repetiu diversas outras vezes nesses últimos anos”. A proteção de defensoras e defensores de direitos é uma obrigação e responsabilidade do Estado brasileiro, frente a tamanha violência sofrida pelas pessoas e comunidades que defendem a VIDA: as comunidades tradicionais faxinalenses são guardiãs da Sociobiodiversidade!

Diante desta atrocidade, reafirmamos nossa INDIGNAÇÃO e REPÚDIO com tamanha banalização da vida e pela morosidade do Estado em não assegurar os direitos étnicos e territoriais das comunidades faxinalenses. Que as autoridades ajam para garantir justiça e que a regularização territorial seja assegurada a todas as comunidades faxinalenses que lutam de forma legítima pelos seus direitos territoriais no estado do Paraná.

O Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa e a Fundação Luterana de Diaconia (FLD) expressam sua solidariedade a familiares da incansável lutadora **Iracema Correia dos Santos** e também às comunidades faxinalenses, aos movimentos e organizações sociais e de apoio que existem e resistem na luta por direitos.

Na esperança de que a justiça seja feita, reiteramos a solicitação ao estado do Paraná feita em NOTA pela Articulação dos Povos Faxinalenses (APF) "para que seja adotada rigorosa diligência, a fim de encontrar os mandantes e executores desse bárbaro crime, a fim de garantir justiça aos povos faxinalenses, bem como a todos os povos tradicionais do Paraná".

NO DIREITO OU NA LUTA AQUELA TERRA É FAXINALENSE!

Rio Grande do Sul - Pampa, 20 de dezembro de 2024.